



INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Relatório de Atividades 2019

ÍNDICE

Sumário Executivo	5
Nota Introdutória	5
Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2019	7
Investigação Científica	7
Internacionalização	10
Atividades de Formação e Recursos Humanos	11
Transferência de Conhecimento e Criação de Valor Social	12
Outras Atividades de Disseminação	14
Revista Relações Internacionais	14
Website	15
Conteúdos disponibilizados	16
Resenha Semanal	17
Newsletter	17
Redes Sociais	17
Programa Mapa Mundo	18
Gestão Financeira e Incentivos	22
Relatório de Atividades	23
Investigação Científica	23
Produção Científica	23
Artigos internacionais e nacionais com arbitragem por pares	23
Livros em editoras nacionais e internacionais	26
Capítulos de livros	28
Outras publicações	34
Projetos de Investigação	37

Participação de Investigadores em Projetos de Investigação	40
Internacionalização	42
Produção científica e Projetos	42
Redes de investigação Europeias e globais	42
Acolhimento de Investigadores Estrangeiros	44
Formação e Recursos Humanos	45
Recursos Humanos	45
Contratação de Investigadores	45
Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)	45
Bolsas de Investigação (BI)	46
Atividades de Formação	47
Programa de Bolsas de Doutoramento FCT	47
Programa de Bolsas de Doutoramento CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)	48
Programa de Doutoramento NOVA FCSH	49
Oferta de Formação Avançada	51
Seminários de Doutoramento	51
Unidade Curricular (opção na Licenciatura em CP&RI)	52
Curso de Verão Óbidos 2019: Populismos	52
Curso de Verão «Migrantes, Refugiados e Gestão Migratória: A Europa e os Outros»	52
Curso de Verão ««Género e Política - Uma Introdução»	52
Transferência e Disseminação de Conhecimento e Criação de Valor Social	53
Prestação de Serviços	53

Sumário Executivo

Nota Introdutória

O IPRI-NOVA é um Instituto académico de investigação dedicado aos estudos avançados em Ciência Política e em Relações Internacionais. O Instituto foi fundado em 2003 pela Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Fundação Oriente, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 2012, o IPRI-NOVA integra algumas fundações e empresas, como a Fundação Millennium BCP, a Fundação EDP e o BPI. Atualmente, o IPRI-NOVA constitui uma Unidade de Investigação orgânica autónoma da NOVA FCSH, tendo sido reconhecido como Instituição de Utilidade Pública em 1 de outubro de 2010.

O IPRI-NOVA funciona segundo o paradigma da *research university*. Integrando investigação e ensino, é uma instituição onde se produz conhecimento nas suas áreas de especialidade e se ensina num ambiente de investigação. Embora não seja um *think tank*, o Instituto assume em permanência a responsabilidade social e a sua missão pública na sociedade contemporânea, desenvolvendo investigação aplicada, estreitando a sua relação com o mundo da *policy* e reforçando a sua presença no espaço público.

O Instituto estrutura-se em três eixos principais: 1) **investigação científica**, 2) **formação especializada** e 3) **transferência de conhecimento e criação de valor social**.

No plano da investigação científica, o Instituto rege-se pelo critério da excelência, pela qualidade da sua investigação teórica, a relevância dos seus estudos empíricos e o seu compromisso com os valores e as epistemologias ocidentais. O trabalho teórico que desenvolve pauta-se por padrões internacionalmente reconhecidos pelo *state of the art* das suas disciplinas, e quer continuar a marcar presença entre os melhores nas suas áreas disciplinares, Ciência Política e Relações Internacionais, sem deixar de promover o diálogo e projetos de natureza interdisciplinar e transdisciplinar com outras áreas do conhecimento, como de resto já faz, seja em projetos de investigação científica, seja no ciclo de estudos de doutoramento em Estudos Sobre a Globalização (Saúde, Ambiente, Energia, Economia, Direito), financiado pela FCT.

No campo da formação especializada de investigadores, o Instituto promove, em estreita relação com o Departamento de Estudos Políticos da NOVA FCSH, uma política de formação avançada que integra ensino e investigação, segundo a qual os estudantes de Doutoramento e de Pós-Doutoramento são associados aos projetos de investigação em curso ou a desenvolver no Instituto. Neste sentido, para além da formação avançada em

curso nos diversos projetos de Pós-Doutoramento e no quadro dos dois Doutoramentos de base disciplinar – Ciência Política e Relações Internacionais – oferecidos pelo Departamento de Estudos Políticos, o Instituto aposta no programa de doutoramento, internacionalmente competitivo, aberto, transdisciplinar, *issue oriented* e oferecido em inglês – o FCT *funded Doctoral Programme on Global Studies*, já em funcionamento.

No domínio da transferência de conhecimento para a sociedade e criação de valor, o Instituto assume plenamente a sua responsabilidade social. A sua agenda científica é, como é natural, definida pela investigação fundamental. Ao mesmo tempo, quando o conhecimento que produz pode ser socialmente útil, o Instituto adota uma política de transferência de conhecimento, tornando-o disponível à sociedade como bem público. Neste sentido, promove a investigação orientada e o conhecimento aplicado e tem desenvolvido a sua relação com o mundo da *policy*, e respondido às solicitações e desafios da sociedade contemporânea. Quer no apoio à decisão, em políticas públicas (Ministérios) ou no sector empresarial, quer através da sua assídua presença nos *media* (imprensa, rádio e televisão), reforçando uma presença de elevado perfil no espaço público. Para além disso, o Instituto desenvolve os seus instrumentos próprios de disseminação do conhecimento: os Cursos de Verão em Óbidos, o *website*, as suas publicações (entre as quais se destaca a linha de *working papers* com revisão por pares), a newsletter a revista trimestral de referência que edita Relações Internacionais *R:I*. Os principais destinatários das suas atividades de disseminação de conhecimento incluem para além do público universitário e da comunidade científica, jornalistas, especialistas e decisores políticos.

Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2019

No âmbito das prioridades estratégicas definidas, o IPRI-NOVA desenvolveu durante o ano de 2019 um conjunto de atividades nas diversas áreas de interesse da Instituição.

Investigação Científica

Projetos de Investigação		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Indicador	Nº projetos nacionais financiados	1	1	2	5	6	6	5
Indicador	Nº projetos com financiamento extra FCT	8	6	7	8	6	6	13
Indicador	Nº projetos de prestação de serviços à comunidade	n.d.	0	3	5	3	5	4
Indicador	Nº de candidaturas a projetos nacionais	n.d.	0	6	0	5	1	0

Fonte: IPRI-NOVA

No respeitante ao desenvolvimento de PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, o IPRI-NOVA consolidou e expandiu aquele que é já um perfil de excelência com a coordenação de dezoito projetos ao longo do ano. No decurso de 2019 houve, além do Projeto Estratégico do IPRI-NOVA, decorreram cinco projetos apoiados pela FCT a decorrer: Democracia em Tempos de Crise: Poder e Discurso num jogo de três níveis (DEMOCRIS) PTDC/IVC-CPO/2247/2014; Da Representação à Legitimação? Partidos Políticos e Grupos de Interesses na Europa do Sul (RELEPAGI); Crise, Representação Política e Renovação da Democracia: o caso português no contexto da Europa do Sul (CPR&DR) FCT - PTDC/IVC-CPO/3098/2014; Secret Garden FCT - PTDC/CPO-CPO/30296/2017 e um Projeto Exploratório de Investigador FCT (IF/00926/2015).

Além destes projetos FCT, importa mencionar a capacidade do IPRI-NOVA para diversificar as suas fontes de financiamento, assim como o leque de colaborações junto da sociedade civil, com a implementação de nove projetos nacionais com financiamento extra FCT com entidades nacionais como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Banco Santander, a NOVA FCSH, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Fundação Millennium BPC, a Fundação EDP, a Fundação Francisco Manuel dos Santos e a Assembleia da República, dos quais um é Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta/Universidade NOVA de Lisboa o “A Política dos Constrangimentos: Estratégias discursivas num jogo a três níveis”; havendo ainda o “Curso de Formação de Adidos do Ministério dos Negócios Estrangeiros”; “Diáspora: o papel das Comunidades Portuguesas

na Política externa Portuguesa (PEP): passado, presente e futuro”; "O Parlamento Português - 1821-2021"; o "Justiça Intergeracional e Políticas Públicas"; “Os Grupos de Interesse no Sistema Político Português (GRIP)”; “Exploratório: Codici”; “Variedades de democracia no Portugal contemporâneo (V-DEM)” e “Os efeitos do colonialismo Português no desenvolvimento africano: justiça, energia e telecomunicações – em Angola, Moçambique e Cabo Verde”. De entre estes, no que concerne a vertente de prestação de serviços à comunidade, no ano de 2019, decorrem quatro projetos: o “Diáspora: o papel das Comunidades Portuguesas na PEP” e o “Curso de Formação de Adidos” do Ministério dos Negócios Estrangeiros; o “Parlamento Português – 1821-2021” com a Assembleia da República e, por fim, “Os efeitos do colonialismo Português no desenvolvimento africano: justiça, energia e telecomunicações – em Angola, Moçambique e Cabo Verde” com a Fundação EDP.

Refira-se, ainda, que para a concretização do objetivo de internacionalização do Instituto, houve ainda a implementação de quatro projetos com financiamento internacional, casos do *Jean Monnet on Atlantic Studies*, o *Jean Monnet 2.0*, o *Enhancing Visibility of the Academic Dialogue on EU-Turkey Cooperation – VIADUCT* e o *Disobedient Democracy (DISDEM)*. Em paralelo, os investigadores IPRI-NOVA participaram em equipas de dezasseis outros projetos científicos, 11 dos quais internacionais, representando o dobro face ao ano anterior. Finalmente, pelo facto de não ter aberto em 2019 o Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos não se verificaram candidaturas.

Produção científica		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Indicador	N.º de livros em editora nacional e internacional	n.d.	n.d.	14	11	10	16	30
Indicador	N.º de artigos com arbitragem por pares	19	26	46	38	67	56	42
Indicador	N.º de capítulos de livros	23	32	53	38	47	48	51
Indicador	N.º de outras publicações	38	36	25	66	129	137	25¹
Indicador	N.º total de produção científica	80	94	138	153	243	257	148

Fonte: PURE e IPRI-NOVA

¹ A redução do indicador do n.º de outras publicações em 2019 deve-se a uma alteração nos critérios de disseminação científica, os quais serão contabilizados mais à frente em item separado “Outras Atividades de Disseminação”. Comparando apenas a produção científica de 2018 e 2019 em termos de número de livros, artigos e capítulos de livros publicados verificou-se um acréscimo de 120 para 123.

Os dados da PRODUÇÃO CIENTÍFICA do IPRI-NOVA consolidam a sua trajetória de qualidade reconhecida e de trabalho de excelência. Não apenas os indicadores numéricos sustentam um patamar de produtividade transpondo em resultados tangíveis o percurso realizado no ano de 2019, como ainda refletem um número de publicação de livros e capítulos correspondendo a uma adequação cada vez maior por parte dos investigadores em matéria de publicação a níveis de excelência internacional.

No que concerne o indicador de outras publicações, ainda que configure um decréscimo face ao ano anterior, traduz-se pela alteração dos critérios de disseminação científica, os quais serão contabilizados mais à frente em item separado “Outras Atividades de Disseminação”.

Respeitando os habituais ciclos do processo científico, ocorreu uma diminuição no número de artigos com arbitragem por pares, justificável através do facto de grande parte dos projetos de investigação científica nomeadamente com a FCT terem terminado em anos anteriores, estando o Instituto numa fase de início de novas investigações que nos próximos anos vão ter impacto em termos da produção científica neste indicador.

Finalmente, dando continuidade à orientação iniciada em **que a maioria da produção científica do IPRI-NOVA corresponde a publicações internacionais**, manteve-se o objetivo de publicação de artigos, números especiais de revistas e livros individuais e coletivos em editoras e revistas de elevado prestígio internacional (tipo A). Aqui destacam-se as revistas *Electoral Studies*, *European Review of Political Science*, *International Politics* e *South European Society and Politics*; e as editoras: *Palgrave-MacMillan*, *Penguin Random House*, *Routledge* e *Springer*.

Internacionalização

Internacionalização		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Indicador	N.º de publicações indexadas à <i>Scopus</i>	n.d.	13	17	13	15	14	24
Indicador	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1	7	11	12	9	8	13
Indicador	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares (definição Pure)	1	21	33	25	33	39	69
Indicador	N.º redes de investigação Europeias e globais (com protocolos de colaboração)	2	1	1	7	8	8	8
Indicador	N.º de candidaturas a projetos europeus	0	0	0	1	2	2	3
Indicador	N.º de projetos em Programas-Quadro da União Europeia	1	0	0	2	0	0	0
Indicador	N.º de investigadores de nacionalidade estrangeira	2	4	6	9	14	14	16
Indicador	N.º de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	9	1	1	0	0	1
Indicador	N.º de projetos financiados por outras agências Europeias e internacionais	0	1	0	1	3	3	3

Fonte: Pure e IPRI-NOVA

Os investigadores do IPRI-NOVA publicaram consistentemente tanto em publicações nacionais como internacionais.

No seguimento do plano estratégico, manteve-se em 2019 a aposta central na internacionalização científica daí o aumento verificado nas publicações com arbitragem por pares (69). Tal objetivo é bem revelador de uma outra, igualmente importante, dimensão da internacionalização da investigação: revela a capacidade do IPRI-NOVA para atrair e acolher cada vez mais investigadores internacionais, que fazem do IPRI-NOVA a sua aposta de internacionalização, permitindo ao instituto, ao acolhê-los, incorporar as respetivas trajetórias, experiências e contatos. De igual modo se manteve a oferta de unidade curricular lecionada em Inglês na Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais da NOVA FCSH, como disciplina de opção: o “*Politics and Society*”.

Relativamente às **candidaturas a projetos europeus**, em 2019, foram submetidas três candidaturas: uma Jean Monnet, uma ERC e uma candidatura Marie-Curie IF 2019.

Este também foi o ano de apostar na internacionalização visando alcançar um público alvo maior com a edição da *Special Issue da R:I em Inglês: “Portugal and Europe”*.

No respeitante à inserção em redes de investigação Europeias e globais e às candidaturas a projetos europeus, verificou-se a intenção constante do Instituto em apostar em medidas para alargar a inserção internacional em redes. Assim, o IPRI-NOVA participou em projetos de financiamento por agências europeias e em oito redes internacionais: 1) European Consortium for Political Research (ECPR); 2) Network “Med Think 5+5”; 3) Jean Monnet Network on Atlantic Studies; 4) Jean Monnet Network on EU-Turkey Relations (VIADUCT); 5) Rede Iberoamericana de Estudos Internacionais (RIBEI); 6) V-Dem - Varieties of Democracy in Southern Europe; 7) The European Initiative on Security Studies (EISS); 8) Trans European Policy Studies Association (TEPSA). Em suma, no ano de 2019 o IPRI-NOVA continuou a afirmar uma presença permanente, consolidada e de qualidade em redes internacionais de investigação de excelência.

Atividades de Formação e Recursos Humanos

Formação de Recursos Humanos		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Indicador	Número de bolsiros de pós-doutoramento	4	3	6	7	8	4	5²
Indicador	Número de bolsiros de doutoramento	4	3	6	19	18	16	14
Indicador	Número de doutorandos	38	19	16	42	36	47	27
Indicador	Número de bolsiros de investigação	n.d.	0	0	9	11	18	8
Indicador	Número de investigadores Ciência FCT	0	0	1	2	2	2	0
Indicador	Número total de investigadores	n.d.	70	64	92	92	107	110

Fonte: IPRI-NOVA

² Devido a aprovação do Decreto-Lei 57/2016, os bolsiros pós-doutoramento da FCT transitaram para contrato de investigador. Neste sentido, 4 destes bolsiros terminaram as suas bolsas em janeiro de 2019.

O IPRI-NOVA manteve o seu cunho identitário de missão institucional refletido na qualidade da produção científica, formação de investigadores e transferência de conhecimento para a sociedade.

No que respeita às ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE RECURSOS HUMANOS, O IPRI-NOVA conseguiu manter a sua capacidade para atrair e acolher doutorandos (27) e investigadores (110), não só pela capitalização do potencial da sua equipa de investigadores, pela captação de um número significativo de bolsas atribuídas pela FCT (existiam catorze em 2019), como ainda mediante o Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) individual e a transição dos pós-doc para investigadores contratados, tendo por resultado o IPRI-NOVA dotar a sua equipa de sete investigadores contratados em 2019. Finalmente, e tendo em conta o ciclo científico de projetos findos em 2019, justifica-se o decréscimo de bolsas de investigação (8).

Transferência de Conhecimento e Criação de Valor Social

Atividades de formação e disseminação	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<i>Relação ensino-investigação</i>						
Número de unidades curriculares oferecidas	N/A	1	1	1	1	1
Número de seminários de investigação oferecidos	1	2	2	2	2	2
<i>Comunicação de ciência</i>						
Número de oficinas / cursos de formação organizados	1	2	3	3	4	3
Número de conferências/ palestras organizadas	20	17	25	17	25	16

Fonte: IPRI-NOVA

No que respeita à transferência de conhecimentos e promoção do debate científico, convém evidenciar a estreita articulação da NOVA-FCSH com o Instituto em colaboração com os Programas de Doutoramento e com o Departamento de Estudos Políticos da NOVA FCSH no sentido de promover a coordenação e realização **de dois seminários de investigação ao nível do doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais** e da oferta de **unidade curricular (opção na licenciatura) lecionada em inglês no âmbito do Programa Erasmus: “Politics and Society”**.

Destaca-se ainda a realização de Cursos, Colóquios e Conferências sobre os temas correspondentes às prioridades da política científica do Instituto e outros de atualidade e

com relevância para a comunidade, muito numerosos e participados. No âmbito da oferta de cursos, saliente-se, em 2019, a realização de três: a **15.ª edição da Escola de Verão em Óbidos, dedicada à temática «Populismos»**; o **“Curso de Verão «Migrantes, Refugiados e Gestão Migratória – A Europa e os Outros»** entre 8-13 de julho de 2019, NOVA FCSH do Centro Luís Krus - Centro de Formação ao Longo da Vida e o **Curso de Verão «Género e Política - Uma Introdução»**; entre 10-26 de julho de 2019, NOVA FCSH do Centro Luís Krus - Centro de Formação ao Longo da Vida.

Ao longo de 2019, o IPRI-NOVA também organizou ou co-organizou outros eventos científicos, dos quais se destacam o Seminário Internacional **«NOVAs Migrações - New Migration»** (27 de março), a conferência **«Recent Developments in The Maghreb Region: Are Algeria, Morocco and Tunisia on a Road to Democracy?»** (29 de abril), o *workshop* **«Interest Group Research in Southern Europe and Beyond: Findings and Perspectives»**, (24 de outubro), o Seminário de Investigação **«Espanha e Portugal e o Alargamento da CEE»** (22-23 de outubro), e a conferência **«70 Anos do Tratado do Atlântico Norte»** (18 de novembro), co-organizada com a FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Ainda no âmbito da transferência de conhecimento, e em particular no que diz respeito à criação de valor social, importa registar que, em 2019, o IPRI-NOVA deu continuidade à consolidação da participação dos seus investigadores nos *media*. Para além disso, o IPRI-NOVA manteve o protocolo de colaboração com a rádio TSF, no contexto do qual vários investigadores do IPRI-NOVA comentam, regularmente, questões de política nacional e internacional, enriquecendo a análise a partir do seu conhecimento privilegiado das diversas regiões da sociedade internacional. Acresce a organização de um programa semanal com a duração de uma hora, (“Mapa do Mundo”), transmitido desde novembro de 2017, e disponibilizado em formato de *podcast* na página da rádio TSF (<https://www.tsf.pt/programa/mapa-mundo.html>). Considerou-se que esta parceria continuou a fortalecer a estratégia de comunicação e a visibilidade do trabalho de investigação realizado pelo IPRI-NOVA, complementando a presença regular dos seus investigadores nos meios de comunicação, seja televisão, rádio e imprensa.

Outras Atividades de Disseminação

Online e Comunicação	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Online						
Mapa Mundo	--	--	--	4 ³	39	32
R:I	4	4	4	4	4	5
Visitas Website			6202	11625	12637	16025
Resenhas Semanais		7	47	25	40	31
Media						
TV	--	--	--	72	52	74
Imprensa	--	--	--	125	200	357
Rádio	--	--	--	15	62	104
Total	--	--	--	212	314	535
Redes Sociais						
Facebook	--	--	--	--	1899	2302
Twitter	--	--	--	--	150	800
LinkedIn	--	--	--	--	640	1000
Instagram	--	--	--	--	--	200

Fonte: IPRI-NOVA

Revista Relações Internacionais

A revista *Relações Internacionais*, publicação trimestral do IPRI-NOVA, é a revista do Instituto Português de Relações Internacionais, publicada desde março de 2004 e constitui-se como uma revista académica de reflexão e debate sobre Relações Internacionais, numa linha pluralista e de abertura a todos os campos científicos e a todas as escolas de relações internacionais. Tem como objetivos abordar as grandes questões da atualidade internacional numa perspetiva pluralista e multidisciplinar e fomentar o debate teórico na área das Relações Internacionais. As áreas primordiais de publicação são a política internacional, a história, a estratégia, a segurança e defesa, a política comparada, a economia e o direito internacional. A linha editorial da *Relações Internacionais* é definida pelo Conselho Científico – composto por vários investigadores nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito na área das Relações Internacionais,

³ Começou em 21 de novembro de 2017.

Ciência Política, História e Economia – em conjunto com o corpo redatorial da publicação. Os artigos submetidos devem ser originais e são avaliados de acordo com o sistema de *double-blind peer review*.

Em 2019 foram publicados cinco números da *Relações Internacionais*, um dos quais o *Special Issue “Portugal and Europe”*. Com uma tiragem média de 400 exemplares, a *Relações Internacionais* está incluída em diversas bases de dados internacionais (Ebsco, SciElo Citation Index da Thomson Reuters, LatinIndex, OCLC PAIS, IBSS, IPSA). O IPRI-NOVA encontra-se registado no Crossref, sendo membro desde janeiro de 2017. O Crossref é uma organização sem fins lucrativos de registo de publicações académicas, que recorre ao DOI (*Digital Object Identifier*) para o registo de conteúdos dos seus membros. Deste modo, iniciou-se o registo dos números da *Relações Internacionais* e dos *Working Papers*, facilitando o acesso e a preservação do conteúdo publicado.

Relações Internacionais n.º 61 | março 2019

Dossiê: **A diplomacia económica e os desafios da globalização no passado (séculos XIX e XX)**

Relações Internacionais n.º 62 | junho 2019

Dossiê: **Trinta Anos do Fim do Comunismo: O Regresso dos Nacionalismos na Europa Central e Oriental**

Relações Internacionais n.º 63 | setembro 2019

Dossiê: **Do Tratado de Versalhes à Crise do Internacionalismo Liberal**

Relações Internacionais n.º 64 | dezembro 2019

Dossiê: **As Eleições Europeias de 2019**

Relações Internacionais | Special Issue

Dossiê: ***Portugal and Europe***

Website

Com o objetivo de dar maior visibilidade às suas atividades, o IPRI-NOVA mantém um *website* atualizado (www.ipri.pt) onde promove os eventos científicos que organiza; publica os resultados dos seus projetos de investigação; divulga novidades editoriais; e

disponibiliza conteúdos exclusivos. Depois do seu lançamento em junho de 2016, o *website* do IPRI-NOVA conseguiu obter, em 2019, um total de 16.025 visualizações de página, que correspondem a cerca de 26.824 sessões. Destes, 17,2% são utilizadores regulares e 82,8% novos utilizadores.

No que respeita ao *website*, se em 2018 foi melhorada a interação com o utilizador com a introdução de um espaço dedicado às publicações do *Twitter* do IPRI-NOVA e introdução do alerta de *cookies*, em 2019 a prioridade foi dada à dinâmica do *website*, com a colocação de vídeos e áudios diretamente no website e a colocação, na página inicial, de um pequeno *slideshow* com comentários dos investigadores nos meios de comunicação social.

Embora o *desktop* seja, de longe, o meio preferencial de acesso dos utilizadores (70,04%), cresceram os acessos ao site por dispositivos móveis (20,5% em 2017; 22,15% em 2018, e 26,75% em 2019).

Conteúdos disponibilizados

No âmbito dos conteúdos disponibilizados exclusivamente no *website* do IPRI-NOVA, destacam-se a *Revista de Imprensa Internacional* (R: II) e os *Working Papers*.

A R: II é uma publicação regular que visa sintetizar as principais notícias e artigos de opinião publicados na imprensa mundial e subordinadas a um dossier temático específico. Pretende constituir uma síntese de leitura rápida, que proporcione ao leitor um enquadramento sobre um determinado tema, bem como um entendimento das perceções que o envolvem. Durante o ano de 2019, o IPRI-NOVA disponibilizou 8 números da *Revista de Imprensa Internacional* que abrangeram temas como a presidência de Jair Bolsonaro, as eleições na Ucrânia, a crise política na Venezuela, o *Brexit*, entre outros assuntos.

Adicionalmente, o IPRI-NOVA disponibiliza no seu website conteúdos relativos à participação dos seus investigadores nos mais diversificados meios de comunicação, seja televisão, rádio e imprensa, onde estes têm uma presença cada vez mais assídua. Assim, em 2019 foram disponibilizados 535 conteúdos, dos quais 74 em televisão; 357 são imprensa; e 104 são rádio. Estes números são demonstrativos da transferência de conhecimento do IPRI-NOVA para a sociedade e do contributo dado para a formação de opinião e discussão pública qualificada.

Resenha Semanal

A *Resenha Semanal* é uma publicação de carácter periódico que visa compilar artigos analíticos e publicações divulgados em revistas da especialidade, *think tanks* e institutos de investigação, bem como relatórios de Organizações Internacionais e outros documentos de interesse. Todos os artigos que constam na Resenha Semanal são disponibilizados semanalmente no *website* do IPRI-NOVA, sendo igualmente enviada uma versão por e-mail, a uma lista seleccionada de mais de cem personalidades interessadas na área das Relações Internacionais, entre os quais jornalistas, diplomatas e académicos.

Durante o ano de 2019, a Resenha Semanal obteve um total de 14.539 visualizações, uma média de 469 visualizações por resenha. Quando comparados com os valores anteriores, estes dados revelam um crescente interesse por esta publicação do IPRI-NOVA, visto que os dados recolhidos demonstram aumentos progressivos nas visualizações totais, bem como na média de visualizações por resenha.

Newsletter

A Newsletter de Investigação Científica do IPRI-NOVA, com periodicidade quinzenal, tem como objetivo dar a conhecer aos seus subscritores - de uma forma rápida e sistematizada - novas oportunidades de financiamento, investigação e formação dentro das suas áreas científicas de interesse, através da divulgação de: convocatórias, bolsas, cursos, prémios de investigação e congressos científicos internacionais.

Em 2019 foram publicadas newsletters relativas a eventos, Revista de Imprensa Internacional, Resenhas Semanais, novas publicações da R: I, e outras novidades.

Redes Sociais

Em 2019, foi dada continuidade à estratégia de divulgação de eventos científicos, bolsas de investigação e de gestão de ciência e disseminação das mais diversificadas atividades do IPRI-NOVA através das redes sociais *Facebook*, *Linkedin*, *Twitter* e *Instagram*.

No *Facebook* verificou-se um aumento de 403 seguidores em 2019, tendo o instituto terminado o ano com um total de 2.302 seguidores. Já o *Linkedin* verificou um crescimento significativo no número de seguidores, quase duplicando os números de 2018 e tendo ultrapassado a fasquia dos 1.000 seguidores em 2019. Este aumento do número

de seguidores foi acompanhado pelo aumento da interação com os mesmos. Relativamente ao *Twitter*, criado em outubro 2018, ultrapassou-se em 2019 o *milestone* dos 700 seguidores, tornando o IPRI-NOVA o centro da NOVA FCSH com mais seguidores, apenas ultrapassado pelo IHC – Instituto de História Contemporânea.

No final de 2019 foi também criada uma conta de *Instagram*, com o objetivo de fazer chegar as divulgações do IPRI-NOVA a um novo público-alvo, os estudantes de Licenciatura e de Mestrado. Em menos de 2 meses a conta chegou aos 200 seguidores.

Programa Mapa Mundo

O programa “Mapa Mundo” resulta de uma parceria entre o IPRI-NOVA e a TSF, com início em novembro de 2017, que procura contribuir para um melhor conhecimento da atualidade internacional. Os investigadores do IPRI-NOVA analisam semanalmente, numa conversa com o jornalista Ricardo Alexandre, temas de política internacional nas suas áreas de especialidade.

Emissões de 2019:

Programa 44 - Desafios na Europa em 2019, 07/01/2019

Programa 45 - Maduro inicia novo mandato, 14/01/2019

Programa 46 - O plano B de Theresa May, 21/01/2019

Programa 47 - Um país, dois presidentes, 28/01/2019

Programa 48 - Países Europeus reconhecem Juan Guaidó, 04/02/2019

Programa 49 - Qual é o estado da União?, 11/02/2019

Programa 50 - A crise política em Espanha, 18/02/2019

Programa 51 - Impasse na Venezuela, 25/02/2019

Programa 52 - A Europa de Macron, 11/03/2019

Programa 53 - A encruzilhada argelina, 18/03/2019

Programa 54 - Semana decisiva para o Brexit, 25/03/2019

Programa 55 - 70 anos da NATO, 01/04/2019

Programa 56 - O futuro da Argélia e a crise no Sudão, 08/04/2019

Programa 57 - Adiamento do Brexit, 15/04/2019

Programa 58 - Mudanças no Sudão e no Corno de África, 22/04/2019

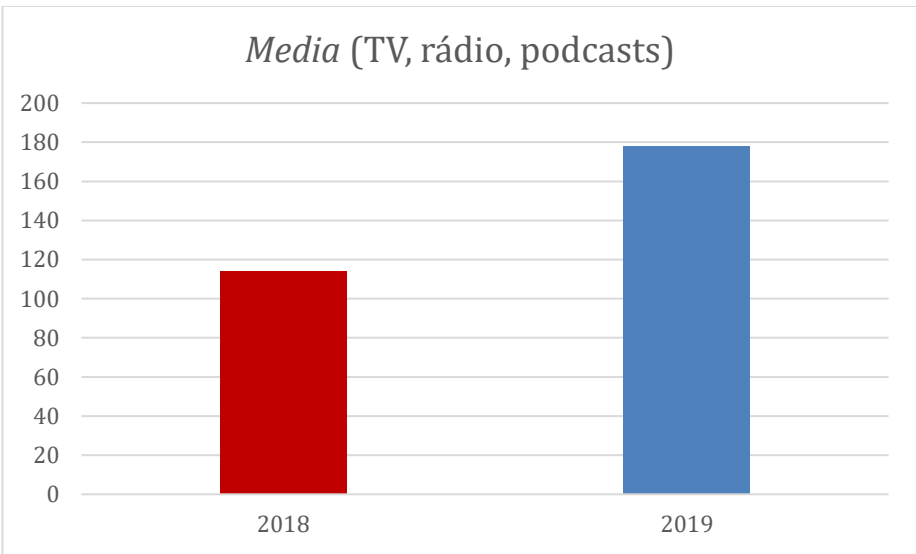
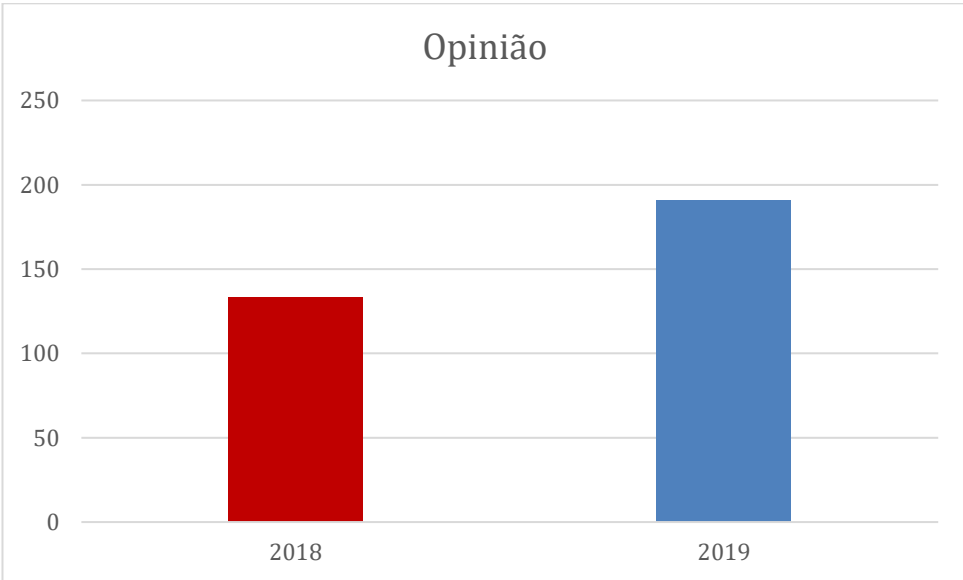
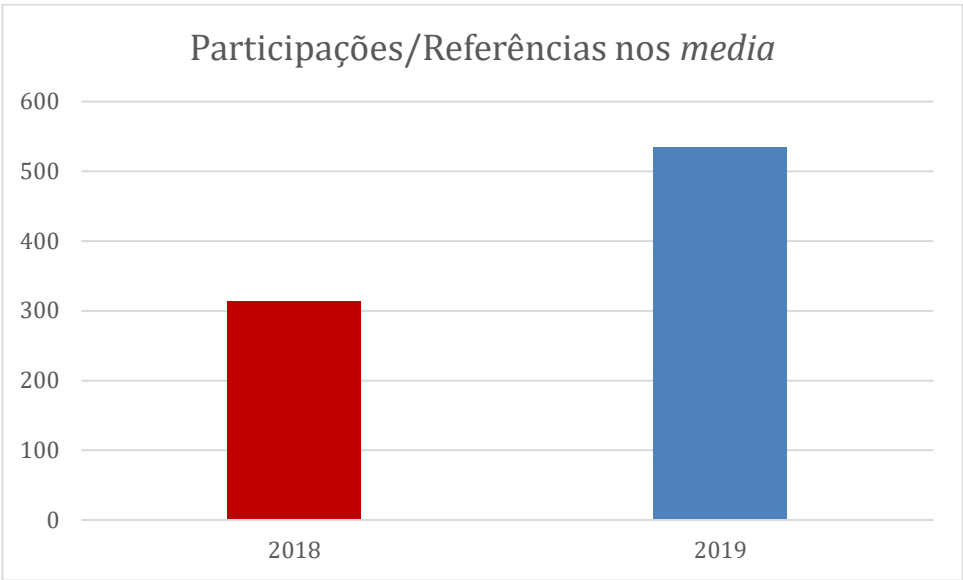
Programa 59 - Eleições Espanholas, 29/04/2019

Programa 60 - A acção falhada na Venezuela, 06/05/2019

- Programa 61 - Irão e Estados Unidos, 13/05/2019
- Programa 62 - O populismo, 17/09/2019
- Programa 63 - A escalada da tensão entre Arábia Saudita e Irão, 24/09/2019
- Programa 64 - 70 anos da República Popular da China, 03/10/2019
- Programa 65 - A semana Europeia das Regiões e dos Municípios e o processo de destituição de Trump, 08/10/2019
- Programa 66 - Catalunha ao rubro, eleições em Moçambique, o Brexit e a ofensiva turca na Síria, 15/10/2019
- Programa 67 - A saga do Brexit e a situação na Catalunha, 22/10/2019
- Programa 68 - No mundo, milhões de pessoas em protesto, 29/10/2019
- Programa 69 - Eleições em Espanha e a crise política e o independentismo na Catalunha, 05/11/2019
- Programa 70 - Acordo em Espanha para a formação de governo e as «veias abertas na América Latina», 12/11/2019
- Programa 71 - 70 anos da NATO: Desafios, 19/11/2019
- Programa 72 - O "vírus" da contestação que se propaga pelo Mundo, 26/11/2019
- Programa 73 - Cimeira da NATO em Londres, assinala os 70 anos da Aliança Atlântica, 03/12/2019
- Programa 74 - As eleições britânicas, o acordo de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia e coligação em risco na Alemanha, 10/12/2019

Participações nos meios de comunicação social

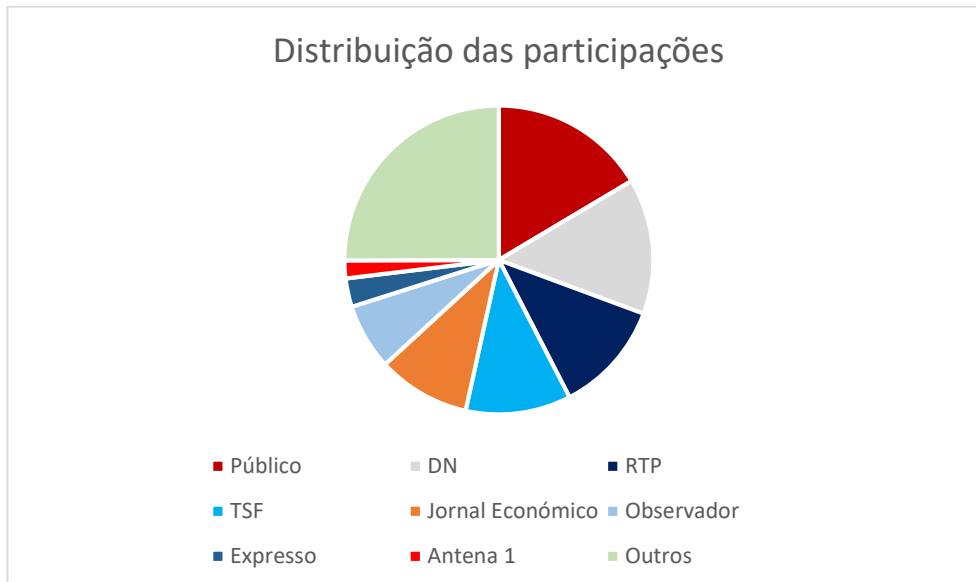
O IPRI-NOVA registou em 2019 um recorde de presenças nos *media* em todos os indicadores: opinião, conteúdos em vídeo e *podcast*, comentários, entrevistas, e referências à sua investigação. Em baixo encontram-se alguns gráficos que demonstram a subida destes índices em 2019 face a 2018.





A referência aos estudos científicos e aos eventos académicos teve uma subida exponencial face aos últimos anos, provando uma vez mais a importância do trabalho científico do IPRI-NOVA junto da comunidade académica e da sociedade civil em geral.

Outro indicador relevante tem sido a gradual diversificação das participações e referências por vários meios de comunicação social. Em 2019, foram 65 os meios que referenciaram o trabalho dos investigadores do Instituto.



As participações nos meios de comunicação social em comparação com anos anteriores foram das áreas de maior sucesso do IPRI-NOVA traduzindo os resultados de um esforço sustentado que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos com maior incidência nas redes sociais desde 2018 mostrando a capacidade de adaptação do IPRI-NOVA às necessidades e preferências dos seus diversos público-alvo.

Gestão Financeira e Incentivos

Gestão Financeira e Incentivos	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento FCT para o projeto estratégico	- €	13.830,75 €	63.460,42 €	92.508,82 €	193.088,01	90.721,40 €
Financiamento FCT para projetos de investigação	- €	- €	97.484,98 €	72.480,84 €	117.433,88 €	92.538,11€
Outro financiamento nacional	160.180,00€	182.072,00 €	87.191,40 €	33.974,95 €	47.217,00 €	135.394,15€
Financiamento internacional	- €	42.022,80 €	8.216,05 €	40.120,74 €	6.988,96 €	31.411,59€

Fonte: IPRI-NOVA

O ano de 2019 apresentou-se como um momento de transição no contexto do financiamento estratégico atribuído pela FCT, uma vez que foi decidida a realização de um processo de avaliação às Unidades de Investigação. Como tal, foi autorizada a atribuição de um financiamento intercalar para 2019, correspondente à média anual do valor atribuído para 2015-2020, sendo que não houve lugar a transição de saldos do ano anterior.

No que diz respeito ao ‘Financiamento FCT para projetos de investigação’, recorde-se que o IPRI-NOVA viu aprovados, no Concurso de Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos organizado pela FCT em 2014/2015, cinco projetos de investigação: quatro enquanto instituição de acolhimento e um enquanto instituição parceira do CIES-IUL. Nesse sentido, terminaram a execução quatro projetos FCT em 2019.

No domínio de ‘Outro financiamento nacional’, o IPRI-NOVA continuou a trabalhar no sentido de alcançar valores próximos aos obtidos em anos anteriores, seja através do apoio de entidades públicas e privadas a projetos de investigação acolhidos pelo IPRI-NOVA, seja através do compromisso assumido por *stakeholders* e que tem vindo a permitir a viabilidade do IPRI-NOVA enquanto Unidade de Investigação com autonomia científica e financeira.

Finalmente, e **fazendo jus ao objetivo estratégico do IPRI-NOVA de Internacionalização**, manteve-se a participação do Instituto em projetos internacionais com financiamento dos quais se destaca o financiamento para uma nova rede *Jean Monnet* iniciada em 2019.

Relatório de Atividades

Investigação Científica

O IPRI-NOVA tem como objetivo primordial a investigação científica nos campos da Ciência Política e das Relações Internacionais, num quadro interdisciplinar. Engloba não apenas a investigação teórica, capaz de produzir conhecimento fundamental, mas também aplicada, capaz de responder às solicitações do mercado e da comunidade em que se insere.

Neste sentido, durante o ano de 2019, o IPRI-NOVA teve em curso um total de dezoito projetos de investigação e, no que respeita à sua produção científica, são cento e quarenta e oito as publicações efetuadas.

Produção Científica

Artigos internacionais e nacionais com arbitragem por pares

- 1) Afonso, A. & Moury, C. (2019) **“Quick Fix or Durable Transformation in Southern Europe? Continuity and Reversals after Conditionality in the Aftermath of the Eurozone Crisis”**. In *South European Society and Politics*.
- 2) Araújo, A., Silva, R. & Pereira (2019) **“Solar thermal modeling for rapid estimation of auxiliary energy requirements in domestic hot water production: On-off versus proportional flow rate control”**. In *Solar Energy*, Vol. 1, pp. 68-79.
- 3) Castaño, D. M. F. (2019) **“O Conselho da Revolução e a imprensa (1976-1982)”**. In *Revista Media & Jornalismo*, Vol. 19, N.º 35, pp. 133-147.
- 4) Coutinho, A. S. B. (2019, in press) **“Militantes invisíveis: As cabo-verdianas e o movimento independentista”**. In *Revista de Estudos Feministas*.
- 5) Cunha, A. (2019) **“A welcome incentive: Pre-accession aid to Portugal within the context of the Iberian enlargement”**. In *Journal of European Integration History*, Vol. 25, N.º 2, pp. 207-223.
- 6) Cunha, A. (2019) **“O Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugêses e a Integração Europeia (1951-1986)”**. In *Estudos Internacionais – Revista de Relações Internacionais*, Vol. 7, pp. 110-128.

- 7) De Giorgi, E. & Cancela, J. (2019) **“The Portuguese Radical Left Parties Supporting Government: From Policy-Takers to Policymakers?”**. In *Government and Opposition*.
- 8) De Jesus, J. M. D. (2019) **“Macau continua a desempenhar um papel importantíssimo”**. In *Plataforma Macau*, pp. 1-5.
- 9) De Jesus, J. M. D. (2019) **“Os três Pilares Básicos da Ação Diplomática”**. In *Revista Negócios Estrangeiros*.
- 10) de Lima, B. P. (2019) **“Presente Envenenado”**. In *Finisterra - Revista de Reflexão e Crítica*, 86/87.
- 11) Featherstone, D., Beveridge, R. & Standring, A. J. (2019) **“The Anti-political conjuncture from the Left: the spatial politics of austerity and “crisis” 2019”**. In *Environment & Planning C*.
- 12) Fernandes, A. H. (2019) **“On Civil Wars: under the pretext of a book by Javier Rodrigo and David Alegre”**. In *RUHM – Revista Universitária de Historia Militar*, Vol. 8, N.º 17, pp. 277-297.
- 13) Ferreira, L. D. R. (2019) **“O papel da defesa no futuro da Europa: Da Estratégia Global da União Europeia à Cooperação Estruturada Permanente”**. In *Relações Internacionais*, N.º 60, pp. 39-55.
- 14) Fonseca, B. (2019) **“A ação ‘orientalista’ do Estado Novo nas relações diplomáticas com a União Indiana nos anos 1948-1955”**. In *Orientes do Português*.
- 15) George, J. P. (2019, in press) **“Memorialismo, Ficção e Pós-Colonialismo: A Produção Escrita dos Retornados”**. In *Análise Social*.
- 16) Lisi, M., Llamazares, I. & Tsakatika, M. (2019) **“Economic crisis and the variety of populist response: evidence from Greece, Portugal and Spain”**. In *West European Politics*, Vol. 42, N.º 6, pp. 1284-1309.
- 17) Lisi, M. (2019) **“Galileo helps increasing the European Union cooperation with the Grand Caribbean, Central and South Americas”**. In *GEOMEDIA*, Vol. 23, N.º 3, pp. 38-41.
- 18) Lisi, M. & Cancela, J. (2019) **“Types of party members and their implications: Results from a survey of Portuguese party members”**. In *Party Politics*, Vol. 25, N.º 3, pp. 390-400.

- 19) Loureiro, J. & Lisi, M. (2019) “**Employer preferences and political alignments during the Eurocrisis: Evidence from the Portuguese case**”. In *Business and Politics*.
- 20) Mendes, P. E. (2019) “**As teorias principais das Relações Internacionais: uma avaliação do progresso da disciplina**”. In *Relações Internacionais*, N.º 61, pp. 95-122.
- 21) Mendes, P. E. (2019) “**História, discurso político e liderança em Portugal: um diálogo entre presente e passado à luz do Diário do Governo**”. In *População e Sociedade*.
- 22) Mendes, P. E. (2019, in press) “**Os dilemas da renovação na continuidade e o legado de Marcello Caetano: do outono ao inverno**”. In *Tempo e Argumento*.
- 23) Mendes, P. E. (2019, in press) “**Percepções e imagens na política externa do Estado Novo: a importância do triângulo identitário**”. In *Revista Dados*.
- 24) Mendes, P. E. (2019, in press) “**R(r)elações I(i)nternacionais, Realismo e Análise da Política Externa (APE): contextualizando a invenção da APE**”. In *Estudos Internacionais*.
- 25) Mendes, P. E. (2019) “**The birth of International Relations as a social science: a comparative analysis of the Anglo-American world and continental Europe**”. In *Austral: Brazilian Journal of Strategy and International Relations*, Vol. 8 , N.º 16, pp. 19-50.
- 26) Moury, C., Cardoso, D. & Gago, A. (2019) “**The Politics of Reversals: The cases of Spain and Portugal**”. In *South European Society and Politics*.
- 27) Moury, C., Cardoso, D. & Gago, A. (2019) “**When the Lenders Leave Town: Veto Players, Electoral Calculations and Vested Interests as Determinants of Policy Reversals in Spain and Portugal**”. In *South European Society And Politics*, Vol. 24, N.º 2, pp. 177-204.
- 28) Pereira, J. C. (2019) “**Catastrophic climate risk and Brazilian Amazonian politics and policies: A new research agenda**”. In *Global Environmental Politics*, Vol. 19, N.º 2, pp. 93-103.
- 29) Pinto, T. N. (2019) “**Moçambique: Guerra, Paz e Legitimidade**”. In *Revista Brotéria*, Vol. 188, N.º 2, pp. 243-258.
- 30) Ribeiro, J. M. F. (2019) “**A inovação tecnológica na saúde: As indústrias que a lideram e os sistemas nacionais de saúde - que futuros?**”. In *Evidências, 1º Caderno*.

- 31) Ribeiro, J. M. F. (2019) “**As mudanças na hierarquia dos oceanos**”. In *Revista da Armada*, N.º 539, Abril de 2019, pp. 10-11 .
- 32) Ribeiro, J. M. F. (2019) “**Globalização, Migrações e Tecnologias**”. In *Ordem dos Economistas, Edição da Ordem dos Economistas 2019*.
- 33) Ribeiro, J. M. F. (2019) “**Horizonte 2030: As Mudanças na Hierarquia dos Oceanos**”. In *Revista da Armada*, N.º 539.
- 34) Rosa, M. J. V. (2019) “**Demografia de Portugal até 2030**”. In *Cadernos de Economia*, Vol. 127, pp. 42-44.
- 35) Rosa, M. J. V. (2019) “**Envelhecimento demográfico: Síntese do panorama em Portugal**”. In *Desafios Demográficos: O Envelhecimento*. pp. 19-29.
- 36) Sá, T. M. D. (2019) “**The World was Not Turning in Their Direction: The United States and the Decolonization of Angola**”. In *Journal of Cold War Studies*, Vol. 21, N.º 1, pp. 1-14.
- 37) Sousa, P. P. E. (2019) “**A ‘diplomacia económica’ na política externa portuguesa contemporânea: Problemas teórico-conceituais**”. In *Relações Internacionais*, N.º 61, pp. 47-61.
- 38) Standring, A. J. (2019) “**Anti-politics, expertise and the (re)production of neoliberal austerity**”. In *Environment & Planning C*.
- 39) Standring, A. J. (2019) “**Relational expertise and the spatial (re)production of austerity: Challenges and opportunities for progressive politics**”. In *Environment and Planning C: Politics and Space*.
- 40) Standring, A. J. (2019) “**The Politics of Harm: Metrics, Measurement and Harm as Sociotechnical Imaginary**”. In *Science, Technology & Human Values*.
- 41) Teixeira Fernandes, J. P. (2019) “**A desnacionalização da guerra**”. In *JN História*, Vol. 21.
- 42) Teixeira Fernandes, J. P. (2019) “**A intemporalidade de Maquiavel**”. In *JN História*, Vol. 22.

Livros em editoras nacionais e internacionais

1. Baltazar, I. & Cunha, A. (2019) *Dicionário das Grandes Figuras Europeias*. Lisboa: Assembleia da República.
2. Cancela, J. C. G. & Vicente, M. (2019) *Abstenção e Participação Eleitoral em Portugal: diagnóstico e hipóteses de reforma*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

3. Coutinho, Â. S. B. (2019, in press) *Carmen Pereira*. Oxford Research Encyclopedia of African History. Oxford University Press.
4. Cunha, A., Rollo, M. F. F. G., Ribeiro, M. M. T. & Freitas Valente, I. M. (2019) *A Europa do Conhecimento*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
5. Cunha, A. (2019) *As Décadas da Europa*. Santa Cruz: Bookbuilders.
6. Cunha, A., Rodrigues, C. & Veiga, I. (2019) *Economia e História: Estudos em Homenagem a José Maria Brandão de Brito Cunha*. Lisboa: Edições Colibri.
7. Cunha, A. (2019) *Os Partidos Políticos Portugueses e a União Europeia*. Coimbra: Almedina.
8. Curto, D. R. (2019) *A Busca da Excitação: desporto e lazer no processo civilizacional*. Lisboa: Edições 70.
9. Curto, D. R. (2019) *A Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa: Edições 70.
10. Curto, D. R. (2019) *Cultura imperial y proyectos coloniales de los portugueses: (siglos XV a XVIII)*. Madrid: Marcial Pons.
11. Curto, D. R. (2019) *História, arte e literatura*. Lisboa: Temas e Debates.
12. De Jesus, J. M. D. (2019) *Dona Beatriz Kimpa Vita: uma visionária do reino do Kongo de Jesus*. Lisboa: Chiado Publishers.
13. de Lima, B. P. (2019) *The B-side of Europe: A Journey to the 28 Capital Cities*. Lisboa: Tinta da China.
14. Fernandes, T., (2019) *Cultura Política e Democracia*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
15. Fernandes, T., Cancela, J. C. G., Sanches, E. & Pereira, J. S. (2019) *Democracy, Institutions and Political Culture: Southern Europe, 1970s-2010s*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
16. I Fernandes, T., Sanches, E., Cancela, J. C. G. & Pereira, J. S. (2019) *Instituições e qualidade da democracia: cultura política na Europa do Sul*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
17. Fernandes, C. & Rodrigues, T. (2019) *The Future of Energy: Prospective Scenarios on EU-Russia Relations*. Nova Iorque: Nova Science Publishers.
18. Ferreira, L. D. R. & Sequeira, T. (2019) *Climate Change and Global Development. Market, Global Players and Empirical Evidence*. Cham: Springer International Publishing.

19. Ferreira, L. D. R. & Muharemi, R. (2019) *Creation of States and state building: Perspectives on Kosovo's struggle for statehood ten years after independence*. Pristina: Rochester Institute of Technology.
20. Ferreira, S. (2019). *Human Security and Migration in Europe's Southern Borders*. Cham: Palgrave Macmillan.
21. Gaspar, C. (2019) *O regresso da anarquia. Os Estados Unidos, a China, a Rússia e a ordem internacional*. Lisboa: Alêtheia.
22. Godinho, L. (2019, submetido) *A construção regional do euroceticismo: uma abordagem downsiana ao posicionamento do Partido Comunista Português face ao projeto europeu*.
23. Godinho, L. (2019) *Anuário Janus 2019*. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.
24. Godinho, L. (2019) *O espaço virtual como campo diplomático: Estudo da Estrutura Diplomática Portuguesa*. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.
25. Leal, A. C. P. M. & Ribeiro, J. M. F. (2019) *European Energy Security: The new role of the Atlantic and the Portuguese Speaking Countries of the Region*. Rabat: Policy Center for the New South.
26. Oliveira, P. A. (2019) *Prisioneiros de Guerras. Experiências de Cativo no Séc. XX*. Lisboa: Tinta-da-China Editores.
27. Rodrigues, T. & Inácio, A. J. A. (2019) *Security at a Crossroad: New tools for new challenges*. Nova Iorque: Nova Science Publishers.
28. Teixeira, N. S. & Marcos, D. (2019) *Evolving Human Security Challenges in the Atlantic Space*. Washington: Jean Monnet Network on Atlantic Studies.
29. Teixeira, N. S. (2019) *The Portuguese at War: From the Nineteenth Century to the Present Day*. Sussex: Sussex Academic Press.
30. Teixeira Fernandes, J. P. (2019) *Geopolítica em Tempo de Paz e Guerra*. Lisboa: Almedina.

Capítulos de livros

1. Campos, A. & Momotova, A. (2019) “**Russia in the world energy market**”. In *The Future of Energy: Prospective Scenarios on EU-Russia Relations*. Nova Iorque: Nova Science Publishers, Inc.
2. Campos, A. (2019, submetido) “**The Challenges of the Commission on the Limits of the Continental Shelf**”. In *Global Challenges and the Law of the Sea*.

3. Chavarría Múgica, F. (2019, submetido) “**Conquista y redención del reino de Navarra: faccionalismo y mudanzas de estado en la cultura política del Renacimiento**”. In Bautista y Lugo, G. & Favarò (Eds.), *Conquistas: las monarquías ibéricas del siglo XVI*. Madrid: Fondo de Cultura Económica.
4. Coutinho, Â. S. B. (2019) “**Carmen Pereira**”. In *Oxford Research Encyclopedia of African History*.
5. Cunha, A. (2019) “**A Europa pelo comércio: Portugal, a CEE e o Acordo Comercial de 1972**” In *A Europa pelo comércio: Portugal, a CEE e o Acordo Comercial de 1972*. Lisboa: Edições Colibri, pp. 205-215.
6. Cunha, A. (2019) “**A omnipresente Europa: Portugal, partidos políticos e integração europeia**”. In *Os Partidos Políticos Portugueses e a União Europeia*. Coimbra: Almedina, pp. 31-44.
7. Cunha, A., Rollo, M. F., Ribeiro, M. M. T. & Valente, I. M. F. (2019) “**Nota introdutória**”. In *A Europa do Conhecimento*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 7-9.
8. Cunha, A. (2019) “**Portugal a aderir, a Europa a mudar: A primeira década como Estado-membro**”. In Cunha, A. (Ed.), *As Décadas da Europa*. Santa Cruz: Bookbuilders, pp. 33-39.
9. Curto, D. R. (2019) “**O lento fazer da história global**”. In *O que é a História Global?, Volume História e Sociedade*. Lisboa: Edições 70.
10. Curto, D. R. (2019) “**O processo civilizacional, o desporto e o lazer**”. In Elias, N. & Dunning, E (Eds.), *A Busca da Excitação: desporto e lazer no processo civilizacional, Vol. História e Sociedade*. Lisboa: Edições 70.
11. Curto, D. R. (2019) “**Os Portugueses e o Tráfico de Escravos**”. In Jerónimo, M. B. & Monteiro, J. P. (Eds.), *O Direito sobre si mesmo: 150 anos da Abolição da Escravatura no Império Colonial Português*. Lisboa: Assembleia da República.
12. Curto, D. R. (2019) “**Uma república das Letras: o grupo da Praça da Misericórdia de Porto Alegre**”. In Silveira, C. D. M, *Tudo é novo sob o sol: Modernidade e trocas literárias nas primeiras décadas da República*. São Leopoldo: Editora Unisinos, pp. 9-17.
13. Curto, D. R. (2019) “**Vitorino Magalhães Godinho e a questão da escravatura**”. In V. M. Godinho (Ed.), *A Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa: Edições 70, pp. 13-28.

14. Dias, A. M. & Dorman, S. (2019) **“We Didn’t Fight for This’: The Pitfalls of State and Nation Building in Eritrea”**. In Vries, L. D., Englebort, P. & Schomerus, M. (Eds.), *Secessionism in African Politics: Aspiration, Grievance, Performance, Disenchantment*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, pp. 395-422.
15. Dias, A. M. (2019) **“A evolução da Sociedade Internacional Africana e as suas implicações para a Política Externa Portuguesa”**. In Raimundo, A (Ed.), *Política Externa Portuguesa e África: Tendências e Temas Contemporâneos*. Lisboa: CEI-IUL, pp. 49-71.
16. Dias, Alexandra M. (submetido). **“The Trajectory of the Liberation Insurgencies from Portuguese Colonialism and their Contribution to Pan-Africanism and Solidarism within an Emerging African Regional Society”**. In Gerits, F. & Grilli, M. (Eds). *Visions of African Unity: New perspectives on the history of Pan-Africanism, OAU/AU and African regional unification projects*. Basingstoke: Palgrave Macmillan.
17. Estevens, J. (2019) **“Human (In)security and Irregular Migration: The Atlantic Basin”**. In *Evolving Human Security Challenges in the Atlantic Space*. Brookings Institution Press.
18. Fernandes, C. & Camacho, P. (2019) **“The European Union and Security of Supply”**. In *The European Union and Security of Supply*. Nova Iorque: Nova Science Publishers, Inc.
19. Ferreira, L. D. R. (2019) **“An assessment of ten years of EULEX Kosovo”**. In Reis, L. & Muharemi, R. (Eds.), *Kosovo struggle to be a state: Assessment of ten years of independence*. Pristina: Rochester Institute of Technology.
20. Ferreira, L. D. R. (2019) **“Conclusion”**. In Reis, L. & Muharemi, R. (Eds.), *Kosovo struggle to be a state: Assessment of ten years of independence*. Pristina: Rochester Institute of Technology.
21. Ferreira, L. D. R. (2019) **“Introduction”**. In Reis, L. & Muharemi, R. (Eds.), *Kosovo struggle to be a state: Assessment of ten years of independence*. Pristina: Rochester Institute of Technology.
22. Ferreira, S. R. D. S. (2019) **“Managing borders through Border Surveillance Systems (BSS)”**. In Rodrigues, T. & Inácio, A. (Eds.), *Security at a Crossroad: New tools for new challenges*. Nova Iorque: Nova Publishers, pp. 163-176.
23. Fonseca, B. (2019) **“A Revolução Russa nos Manuais de História do 9.º ano: Estudo Comparativo”**. In *Manuais Escolares - Presenças e Ausências*.

24. Fonseca, C. (2019) “**O multilateralismo na política externa do Brasil: um meio com diferentes fins**”. In Dias Fernandes, S. & Simão, L. (Eds.), *O Multilateralismo: Conceitos e práticas no século XXI*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 189-212.
25. George, J. P. (2019, submetido) “**Contemporary colonial revivalism in popular literature**”. In *Colonial Legacies of the Portuguese Empire: Memory, Citizenship and Popular Culture*. Peter Lang.
26. George, J. P. (2019) “**Memorialism and Post-Colonialism: Memorialism and Post-Colonialism**”. In *Narratives of Loss, War and Trauma: The Return from Africa and the End of Portuguese Empire*. Londres: Routledge.
27. Hermenegildo, R. S. (2019) “**Liberdade de circulação do conhecimento no domínio da segurança e defesa na União Europeia: o caso do Erasmus militar em Portugal**”. In Cunha, A., Rollo, M. F., Tavares Ribeiro, M. M. & Freitas Valente, I. M. (Eds.), *A Europa do Conhecimento*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 91-151.
28. Inácio, A. J. A. & Geraldés, A. (2019) “**Transports security: Contributions for the security of trans-european transport network**”. In Rodrigues, T. & Inácio, A. (Eds.), *Security at a Crossroad: New tools for new challenges*. Nova Iorque: Nova Publishers, pp. 235-246.
29. Lisi, M. & Loureiro, J. (2019) “**Caraterização das organizações de interesse em Portugal: resultados dum inquérito**”. In *Grupos de Interesse e Crise Económica: O Caso Português*. Lisboa: Colibri.
30. Lisi, M., Moury, C. & Belchior, A. M. (2019) “**Portugal**”. In *Party Mandates and Democracy: Making, Breaking, and Keeping Election Pledges in Twelve Countries*. Michigan: University of Michigan Press, pp. 157-174.
31. Loureiro, J. & Lisi, M. (2019) “**Confederações patronais portuguesas e a crise económica: preferências e alinhamentos políticos (2008–2016)**”. In *Grupos de Interesse e Crise Económica: O Caso Português*. Lisboa: Colibri.
32. Marcos, D. & Teixeira, N. S. (2019) “**From Security to Human Security: the evolution of the concept and current perspectives for the Atlantic Basin**”. In *Human Security Challenges in the Atlantic Space*. Washington: Jean Monnet Network on Atlantic Studies, pp. 3-22.

33. Mendes, P. E. (2019) “**Manuel Jacinto Nunes**”. In Baltazar, I. & Cunha, A. (Eds.), *Dicionário das Grandes Figuras Europeias*. Lisboa: Assembleia da República - Divisão de Edições.
34. Moury, C., Conti, N. & Fernandes, J. M. (2019) “**Italian coalitions and electoral promises**”. In *The Fulfillment of Electoral Pledges: Campaign Promises and Government Action in Twelve Democracies*. Michigan: Michigan University Press.
35. Moury, C., Conti, N. & Fernandes, J. M. (2019) “**Italy**”. In *Party Mandates and Democracy: Making, Breaking, and Keeping Election Pledges in Twelve Countries*. Michigan: University of Michigan Press, pp. 205-221.
36. Moury, C., Lisi, M. & Conceição Belchior, A. M. D. (2019) “**Pledge Fulfillment in Portugal: Does a majority of seats make a difference?**”. In *The Fulfillment of Election Pledges: Campaign Promises and Government Actions in Twelve Democracies*. Michigan: Michigan University Press.
37. Pereira, J. C. (2019) “**Climate change governance in the Atlantic Basin: the cases of the United States, the European Union, and Brazil**”. In Teixeira, N. S. & Marcos, D. (Eds.), *Evolving Human Security Challenges in the Atlantic Space*. Washington: Brookings Institution Press, pp. 207-235.
38. Pereira, J. C. (2019) “**Environmental security in the Anthropocene**”. In Rodrigues, T. & Inácio, A. (Eds.), *Security at a Crossroads: New Tools for New Challenges*. Nova Iorque: Nova Science Publishers, Inc., pp. 35-54.
39. Pereira, J. C. (2019) “**Reducing Catastrophic Climate Risk by Revolutionizing the Amazon: Novel Pathways for Brazilian Diplomacy**”. In *Climate Change and Global Development: Market, Global Players and Empirical Evidence*. Suíça: Springer International Publishing, pp. 189-218.
40. Piedade, J. (2019) “**The Portuguese Maritime Strategy**”. In Perez, R. & Delgado, I. (Eds.), *Estrategia de Seguridad Marítima de España: Una Agenda de Actualización*. Valencia: Tirant lo Blanch, pp. 257-270.
41. Ribeiro, J. M. F. & Rodrigues, T. (2019) “**A place for foresight in a VUCA World**”. In Rodrigues, T. & Inácio, A. (Eds.), *Security at a Crossroad: New tools for new challenges*. Nova Iorque: Nova Science Publishers, Inc., pp. 123-144.
42. Ribeiro, J. M. F., Fernandes, C., Campos, A., Momotova, A. & Tomassoni, F. (2019) “**EU-Russia gas relation scenarios up to 2035**”. In *The Future of Energy*:

- Prospective Scenarios on EU-Russia Relations*. Nova Iorque: Nova Science Publishers, Inc.
43. Rodrigues, T. (2019) “**Dinâmicas demográficas e Segurança: Jogo de Espelho**”. In *A Segurança Interna no Século XXI: Território e População*. Lisboa: Fronteira do Caos Editores, pp. 23-42.
 44. Rodrigues, C. (2019) “**Prevenção do VIH/SIDA e trabalhadores do sexo imigrantes: O papel das organizações da sociedade civil em Portugal**”. In *VIH, Migraciones y Derechos Humanos: Perspectivas Internacionales*. Buenos Aires: CLACSO, pp. 221-244.
 45. Rodrigues, T. & Moreira, M. J. G. (2019) “**Ser velho em Portugal hoje: conceitos e representações**”. In *Maus Tratos a Pessoas Idosas*. Pactor - Edições de Ciências Sociais, Forenses e da Educação, pp. 3-18.
 46. Rodrigues, T. (2019) “**What we know that we don't know: Globalization, Demographic balances and Security issues**”. In *Trans European Policy Studies Association, TEPSA Briefs*, pp. 1-5.
 47. Sequeira, T. & Reis, L. (2019) “**Conclusion**”. In Sequeira, T. & Reis, L. (Eds.), *Climate Change and Global Development: Market, Global Players and Empirical Evidence*. Physica-Verlag, pp. 303-309.
 48. Sequeira, T. & Reis, L. (2019) “**Introduction**”. In Sequeira, T. & Reis, L. (Eds.), *Climate Change and Global Development: Market, Global Players and Empirical Evidence*. Physica-Verlag, pp. 1-13.
 49. Sousa, P. P. E. (2019) “**A Emergência das Questões Ambientais na Agenda de Política Externa: Algumas Notas sobre o Caso Português no Pós- Segunda Guerra Mundial**”. In Roque, A. C., Melo, C. J. D., Amorim, I., Freitas, J. G. D. & Torrão, M. M. (Eds.), *Alterações Ambientais em Perspetiva Histórica*. Porto: CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”), pp. 33-47.
 50. Sousa, P. P. E. (2019) “**Portuguese Foreign Relations in the 19th Century: The Role of External Threats**”. In Crailsheim, E. & Elizalde, M. D. (Eds.), *The Representation of External Threats in History: from the Middle Ages to the Modern World*. Leiden: Brill, pp. 319-340.
 51. Teixeira, N. S. & Marcos, D. (2019) “**Introduction**”. In Severiano Teixeira, N. & Marcos, D. (Eds.), *Evolving Human Security Challenges in the Atlantic Space*. Washington: Brookings Institution Press, pp. xi-xii.

Outras publicações

1. CASTAÑO, D. M. F. - *The EEC's enlargement policy in the 1970/80's: and pre-accession aid to Portugal*. Apresentado no Seminário de Investigação Espanha Portugal e o alargamento da CEE, Lisboa, 23 de outubro de 2019.
2. CUNHA, A. - *European Union enlargement and (future) integration: an analysis on the concept of pre-accession aid*. Posfácio apresentado na UACES 49th Annual Conference, Lisboa, 3 de setembro de 2019.
3. CUNHA, A. - *Blues signs on the road: European Union funding and citizens' feelings towards membership*. Apresentado no Workshop the Routledge Handbook of European Integrations: EU-Asia Institute, ESSCA School of Management, Lyon, 27 de novembro de 2019.
4. CUNHA, A. - *Borderless economic development: European Union's pre-accession aid to Portugal*. Apresentado no Regional Studies Association Annual Conference 2019, Universidade de Santiago de Compostela, 6 de junho de 2019.
5. CUNHA, A. - *El lado práctico de la adhesión: las ayudas de preadhesión en el contexto de la ampliación ibérica*. Apresentado no I Congreso Internacional Estado en transición. Europa y representatividad política, Vigo, 10 de outubro de 2019.
6. CUNHA, A. - *European Union enlargement and (future) integration: an analysis on the concept of pre-accession aid*. Apresentado na UACES 49th Annual Conference, Lisboa, 3 de setembro de 2019.
7. CUNHA, A. - *On the way to Brussels: EEC's enlargement to Portugal*. Apresentado na Conference Reshaping Europe: Towards a Political, Economic and Monetary Union 1984-1989, Hildesheim, 18 de outubro de 2019.
8. CUNHA, A. - *The Iberian enlargement: from distrust to integration in a common space*. Apresentado na ASPHS Annual Conference, Barcelona, 13 de julho de 2019.
9. CUNHA, A., & LISI, M. - *The Portuguese and the European Parliament: turnout and electoral dynamics*. Apresentado na UACES 49th Annual Conference, Lisboa, 2 de setembro de 2019.
10. DE JESUS, J. M. D. - *A Coreia do Norte e a Segurança Internacional*.

- Apresentado na Conferência da Sociedade de Geografia.
11. DE JESUS, J. M. D. - *From the Diplomatic relationship Building to the Comprehensive Strategic Partnership*. Apresentado na Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, 21 de maio de 2019.
 12. DE JESUS, J. M. D. - *O Espaço Asia Pacífico e a Segurança Internacional*. Apresentado no Curso de Gerais do Instituto Universitário Militar (IUM), março de 2019.
 13. DE JESUS, J. M. D. - *Portugal China, uma Relação Multisecular: 500 anos de contactos*. Apresentado na Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa.
 14. FONSECA, B. - *Scottish Independence process – The 2014 referendum and the Brexit: two «tools» for strengthening the National Identity?* Apresentado no II Colóquio de Jovens Investigadores em Relações Internacionais (FLUP), Porto, 22 de fevereiro de 2019.
 15. FONSECA, B. - *The National identity in debate on the Negotiation Process of Brexit: Northern Ireland and Scotland*. Apresentado na UACES 2019 Annual Conference, Lisboa, 4 de setembro de 2019.
 16. FREITAS, J. A. - «The war in History and the History of war: historiographic profiles in the syntheses of Portugal». In GONÇALVES DE FREITAS, J., CASQUEIRA CARDOSO, J., REIS, P. (Eds.), *A Primeira Guerra Mundial. Na Batalha de La Lys*. Apresentado em conferência
 17. LIMA, B. P. - *A segurança transatlântica na era da competição entre grandes potências*. Apresentação em conferência.
 18. LISI, M., LOUREIRO, J. - *Interest group access in a cartelized environment: Evidence from Southern Europe*. Apresentado na 26th International Conference of Europeanists, 20 de junho de 2019.
 19. NETO, M. D. C., NASCIMENTO, M., SARMENTO, P., RIBEIRO, S., RODRIGUES, T., PAINHO, M. - «A Dashboard for Security Forces Data Visualization and Storytelling». In RAMOS, I., QUARESMA, R., SILVA, P. (Eds.), *Information Systems for Industry 4.0: Proceedings of the 18th Conference of the Portuguese Association for Information Systems*. Springer International Publishing.

20. OLIVEIRA, R. P. - *As três faces das ligações entre partidos políticos e grupos de interesse: a arena governamental, parlamentar e eleitoral em Portugal e Espanha*. Apresentado no Workshop «Interest Groups in Southern European Countries», Lisboa, 8 de janeiro de 2019.
21. RIBEIRO, J. M. F. - «EU-Russian Gas Relation Scenarios to 2035». In FERNANDES, C., RODRIGUES, T. (Eds.), *The Future of Energy: Prospective Scenarios on EU-Russia Relations*. Nova Iorque: Nova Publishers. Apresentado em conferência.
22. RODRIGUES, T. - *What we know that we don't know: Globalization, Demographic balances and Security issues*. In Trans European Policy Studies Association. Working paper.
23. SILVA, V. M. - «Homeownership and the Rule of Law in the Portuguese Foreclosures». In *Homeownership and the Rule of Law in the Portuguese Foreclosures*. Universidade de Uppsala. Apresentado em conferência.
24. STANDRING, A. J. - *Crisis, Conditionality And Credibility: The Construction Of Multi-level Expert Networks In Ireland and Portugal*. Apresentado na European Sociological Association Conference, Manchester, agosto de 2019.
25. STANDRING, A. J., BORGHETTO, E. - *TINA Turner: Anti-austerity and alternatives in political*. Apresentado na UACES 49th Annual Conference, Lisboa, setembro de 2019.

Projetos de Investigação

- 1) **A Política dos Constrangimentos: Estratégias discursivas num jogo a três níveis**

COORDENAÇÃO: Catherine Moury

FINANCIAMENTO: Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta/Universidade NOVA de Lisboa (terminou em 2019)

- 2) **CODICI - The Politics of Constraints: Communicative Dissonances and their Effects on Citizens**

COORDENAÇÃO: Catherine Moury.

FINANCIAMENTO: Exploratório FCSH, 2018-2020.

- 3) **CPR&DR - Crisis, Political Representation and Democratic Renewal: The Portuguese case in the Southern European context**

COORDENAÇÃO IPRI-NOVA: Marco Lisi.

COORDENAÇÃO CIES-IUL: André Freire.

FINANCIAMENTO: FCT (PTDC/IVC-CPO/3098/2014), 2016-2019.

- 4) **Curso de Adidos MNE 2019**

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA: Nuno Severiano Teixeira

FINANCIAMENTO: Ministério dos Negócios Estrangeiros, 30 de setembro a 22 de outubro de 2019.

- 5) **DEMOCRIS - Democracy in times of crisis: Power and Discourse in a three-level game**

COORDENAÇÃO: Catherine Moury.

FINANCIAMENTO: FCT (PTDC/IVC-CPO/2247/2014), 2016-2019.

- 6) **O papel das Comunidades Portuguesas na Política externa Portuguesa: passado, presente e futuro.**

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA: Nuno Severiano Teixeira

FINANCIAMENTO: MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

7) **DISDEM - Disobedient Democracy: A Comparative Analysis of Contentious Politics in the European Semi-periphery**

COORDENAÇÃO IPRI-NOVA: Tiago Fernandes.

COORDENAÇÃO UNIVERSIDADE DE ZAGREB: Danijela Dolenc.

FINANCIAMENTO: Swiss National Foundation, 2017-2021.

8) **GRIP- Os Grupos de Interesse no Sistema Político Português**

COORDENAÇÃO: Marco Lisi

FINANCIAMENTO: Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), 2019-2021

9) **Gulbenkian: Justiça Intergeracional e políticas públicas**

COORDENAÇÃO: Catherine Moury

FINANCIAMENTO: Fundação Calouste Gulbenkian, 2019-2020

10) **Jean Monnet Network on Atlantic Studies**

PARTICIPAÇÃO IPRI-NOVA: Nuno Severiano Teixeira e Daniel Marcos.

COORDENAÇÃO FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS: Fundação Getulio Vargas.

FINANCIAMENTO: Programa Erasmus+ (565280-EPP-1-2015-1-USEPPJMO-NETWORK), 2016-2020.

11) **Jean Monnet Network on EU-Turkey Relations (VIADUCT)**

PARTICIPAÇÃO IPRI-NOVA: Nuno Severiano Teixeira, Ana Santos Pinto e José Pedro Teixeira Fernandes.

COORDENAÇÃO UNIVERSIDADE DE COLÓNIA: Wolfgang Wessels e Funda Tekin.

FINANCIAMENTO: Programa Erasmus+ (587704-EPP-1-2017-1-DEEPPJMO-NETWORK), 2017-2020.

12) **Jean Monnet 2.0**

PARTICIPAÇÃO IPRI-NOVA: Nuno Severiano Teixeira e Daniel Marcos.

COORDENAÇÃO FUNDAÇÃO NUNO SEVERIANO TEIXEIRA

FINANCIAMENTO: Programa Erasmus+ (2019-)

13) Opposition parties in Europe under pressure. Far from power, close to citizens?

COORDENAÇÃO: Elisabetta De Giorgi.

FINANCIAMENTO: FCT (IF/00926/2015), 2016-2019

14) O Parlamento Português, 1821-2021

COORDENAÇÃO: Pedro Tavares de Almeida

FINANCIAMENTO: Assembleia da República, 2018-2020.

15) “Os efeitos do colonialismo Português no desenvolvimento africano: justiça, energia e telecomunicações – em Angola, Moçambique e Cabo Verde” com a Fundação EDP

COORDENAÇÃO: Diogo Ramada Curto

FINANCIAMENTO: Fundação EDP

16) RELEPAGI - From Representation to Legitimacy? Political Parties and Interest Groups in Southern Europe

COORDENAÇÃO: Marco Lisi.

FINANCIAMENTO: FCT (PTDC/IVC-CPO/1864/2014), 2016-2019.

17) V-Dem - Varieties of Democracy in Southern Europe

COORDENAÇÃO: Tiago Fernandes.

FINANCIAMENTO: Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), 2015-2019.

18) Secret Garden : O «Jardim Secreto» da Política: Os Processos de Seleção de Candidatos ao Parlamento em Portugal, 1976-2015

COORDENAÇÃO: Marco Lisi.

FINANCIAMENTO: FCT - PTDC/CPO-CPO/30296/2017, 2018-2021.

Participação de Investigadores em Projetos de Investigação

- 1) Alexandra Magnólia Dias, investigadora no projeto African European Narratives: Sharing Histories. ‘ Cartografia Afro-Europeia de Cultura, Língua e Artes’. Coordenação: Maria Teresa Cruz, NOVA FCSH. Financiamento: Programme Europe for Citizens. (Fim 2019)
- 2) Ângela Benoliel Coutinho, coordenadora e investigadora no projeto “The participation of capeverdean women in the national liberation movement (1956 – 1974)”. Financiamento: Fundação Rosa Luxemburgo (Fim 2019)
- 3) Ângela Benoliel Coutinho, investigadora no projeto “Diálogos em confronto. Trajetórias, construções e percursos emancipatórios das mulheres nos PALOP: Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique”, da Rede de Pesquisa Comparada do CODESRIA (Dakar). (2019/ 2020)
- 4) Carlos Gaspar, José Manuel Félix Ribeiro e Tiago Fernandes, investigadores no projeto “Os Futuros da Europa”. Financiamento: FLAD. (Fim 2019)
- 5) Enrico Borghetto, investigador no projeto “Portuguese Parliament: Agenda-setting and Law-making”. Coordenação: CICS.NOVA. Financiamento: FCT (IF/00382/2014).
- 6) Fernando Chavarría, investigador no projeto “Shaping the Spanish Monarchy: Political Culture and Dynastic Practices (XVI-XVII centuries)”. Coordenação: Alicia Esteban, University of Alcalá, Espanha. Financiamento: Governo Espanhol (HAR2016-76214-P).
- 7) Joana Castro Pereira, investigadora no projeto “Sistema internacional no rumo da descarbonização? Políticas climáticas das grandes potências, 2010-2018”. Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Brasil).(Fim 2019)
- 8) Liliana Reis, Coordenadora do Projeto “Audiovisual europeu no Mercado Global”, Grupo de Investigação Europeísmo, Atlanticidade e Mundialização do CEIS20, Universidade de Coimbra.
- 9) Marco Paulo Gonçalves, investigador no projeto “Novas Guerras e Segurança Humana”. Coordenação: Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM). Financiamento: Instituto Universitário Militar (IUM).

- 10) Romário Sampaio Basílio, investigador no projeto “Portugueses residentes no Maranhão: A questão da propriedade nos impressos luso-brasileiros (1823-1831)”. Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico (FAPEMA), Maranhã, Brasil.
- 11) Rui Pais dos Santos, investigador no projeto “O Planeamento Estratégico Militar: do Planeamento de Defesa Nacional ao Planeamento Militar”, no Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar. Financiamento: Estado Maior General das Forças Armadas e Instituto Universitário Militar. (Fim 2019)
- 12) Rui Pais dos Santos, investigador no projeto “Novas Guerras e Segurança Humana”, no Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar”.
- 13) Susana Ferreira, investigadora no projeto “España ante los nuevos retos de la seguridad marítima: Instrumentos y estrategias en el marco internacional, europeo y peninsular”. Programa Estatal de I+D+i Orientada aos Retos da Sociedad (MINECO – Plan Estatal 2017-2019) (DER2016-78272-R).
- 14) Susana Ferreira, investigadora no projeto “Población, Familia y envejecimiento en el mundo contemporáneo: dimensiones de un proceso en marcha”. Financiamento: Programa de Ayudas a la I+D de Interés Regional, de la Comunidad Autónoma de Madrid (S2015/HUM-3321 GEPS-CM).
- 15) Tsovik Khachatryan, investigador no projeto do International Center for Human development ICHD (Yerevan, Arménia).
- 16) Tsovik Khachatryan, investigador no projeto “Combating Gender-Biased Sex Selection in Armenia”. Financiamento: Comissão Europeia.

Internacionalização

Produção científica e Projetos

A produção do IPRI-NOVA é cada vez mais internacionalizada e de qualidade, como mostram os artigos publicados em revistas indexadas e de capítulos e livros em editoras internacionais de prestígio. No que diz respeito à internacionalização de projetos de investigação, para além da continuidade da participação na *Jean Monnet Network on Atlantic Studies*, em 2019, o IPRI-NOVA continuou a participação na *Jean Monnet Network on EU-Turkey Relations (VIADUCT)* e na *Varieties of Democracy (V-Dem)*.

Redes de investigação Europeias e globais

O IPRI-NOVA participou nas seguintes redes de investigação:

1) Rede Iberoamericana de Estudos Internacionais (RIBEI)

A RIBEI é uma associação de centros de estudos e de análise de relações internacionais, especialmente vocacionados para a realidade latinoamericana. Os valores e princípios comuns dos membros da RIBEI são: o fomento da paz nas relações internacionais, a cooperação económica e a solidariedade entre os Estados e os povos, o respeito pelos direitos humanos e a promoção dos valores democráticos.

2) Trans European Policy Studies Association (TEPSA)

A TEPSA é a primeira rede de investigação transeuropeia constituída por 36 Institutos líderes em investigação na área dos Estudos Europeus espalhados pela Europa. Esta rede tem como objetivo disponibilizar investigação de alta qualidade sobre a Integração Europeia que estimule o debate sobre as políticas e opções políticas para a Europa. Representante IPRI-NOVA: Tiago Moreira de Sá.

3) Jean Monnet Network on Atlantic Studies

Iniciativa desenvolvida por 10 centros líderes de investigação sobre a União Europeia dos quatro continentes do Atlântico identificados pela União Europeia como “parceiros estratégicos” para colaborar na investigação interdisciplinar de tópicos pan-Atlânticos de relevância para a UE: energia, interações comerciais, e os desafios

pan-Atlânticos para a segurança humana. Investigadores: Nuno Severiano Teixeira e Daniel Marcos.

4) Jean Monnet Network on EU-Turkey Relations (VIADUCT)

Esta rede tem como objetivo promover a qualidade, inovação e excelência na investigação, ensino e debate dentro da área temática da integração europeia e das relações UE-Turquia. A sua constituição compreende instituições de mais de 30 países e pretende representar um largo número de disciplinas académicas (como a ciência política, história, direito, administração pública, economia política, teoria política, relações internacionais). Também procura a diversidade entre interesses académicos, abordagens metodológicas e teóricas, bem como diferentes perspetivas regionais dentro da área temática das relações UE-Turquia. Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira.

5) Varieties of Democracy (V-Dem)

Varieties of Democracy (V-Dem) visa apresentar uma nova abordagem para a conceptualização e medição da democracia que resulta da colaboração de 50 académicos internacionais e que é organizada conjuntamente pelo Departamento de Ciência Política da Universidade de Gotenburgo (Suécia) e pelo Instituto Kellog da Universidade de Notre Dame (EUA). Investigador Responsável: Tiago Fernandes.

6) The European Initiative on Security Studies (EISS)

A EISS pretende criar uma rede Europeia em Estudos de Segurança, com uma conferência anual e grupos temáticos permanentes. Esta iniciativa pretende ainda desenvolver no futuro projetos de investigação e candidaturas a financiamento entre académicos e instituições académicas europeias dedicadas à área dos Estudos de Segurança. O IPRI-NOVA age como representante da Universidade Nova de Lisboa nesta rede.

7) Network “Med Think 5+5”

A rede *Med Think 5+5* promove o diálogo e a investigação sobre o desenvolvimento da integração e cooperação regional no Mediterrâneo Ocidental. Formada em 2016, esta rede pretende alargar a análise e a compreensão dos principais desafios enfrentados pelo Mediterrâneo Ocidental, assim como identificar

necessidades e tendências, a fim de contribuir com elementos úteis para a reflexão e tomada de decisões no contexto do Diálogo 5+5. O Diretor do IPRI-NOVA, Nuno Severiano Teixeira, integra o Comité Científico.

8) European Consortium for Political Research (ECPR)

O ECPR é uma associação académica independente. Composta por 350 membros institucionais de cerca de 50 países, entre os quais o IPRI-NOVA, representa as melhores universidades, estudantes e académicos empenhados na investigação e ensino da ciência política em todo o mundo. Estabelecida em 1970, apoia e incentiva a formação, a investigação e a cooperação transnacional de cientistas políticos de diversas formas.

Acolhimento de Investigadores Estrangeiros

O IPRI-NOVA recebeu investigadores de Faculdades e Institutos de Investigação estrangeiros que pretendem realizar curtos períodos de investigação no Instituto.

Alice Martini da *Universidade Autonoma de Madrid* esteve no Instituto entre 15 de abril e 19 de maio de 2019 enquanto *Visiting Fellow* tendo participado em seminários e integrado uma equipa de investigação para preparação de candidatura a Projeto de Investigação FCT.

Formação e Recursos Humanos

No quadro da sua ação estratégica, a formação especializada é também uma das prioridades do IPRI-NOVA. Deste modo, decorreram durante o ano de 2019, teve 58 projetos de doutoramento como instituição de acolhimento, 14 bolsas a decorrer com financiamento FCT, 1 CAPES e um *Visiting Fellow* entre 15 de abril e 19 de maio de 2019. O Instituto viu a sua equipa reforçada com sete investigadores contratados no âmbito quer do estímulo ao emprego científico e quer no quadro da norma transitória. Em paralelo, manteve a aposta de formação avançada, quer através de programas de doutoramento ou outros seminários/*workshops*.

Recursos Humanos

Contratação de Investigadores

- 1) Alice Cunha
- 2) Daniel da Silva Costa Marcos
- 3) David Mourão Ferreira Castaño
- 4) Joana Castro Pereira
- 5) Enrico Borghetto
- 6) Fernando Chavarría Múgica
- 7) Patrícia Daehnhardt

Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)

- 1) António Frazão, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/CPO/04627/2013 – Terminou em outubro de 2019
- 2) Rodrigo Quintas da Silva, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/CPO/04627/2013.
- 3) Sara Fevereiro, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/CPO/04627/2013 – Iniciou em outubro de 2019

- 4) Sónia Sénica, «Projeto Estratégico de Unidades de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto FCT: UID/CPO/04627/2013 – Iniciou em dezembro de 2019

Bolsas de Investigação (BI)

- 1) Adam John Standing, «Democracia em Tempos de Crise: Poder e Discurso num jogo de três níveis - DemoCris». Investigador Responsável: Catherine Moury. Referência Projeto: PTDC/IVC-CPO/2247/2014.
- 2) Ana Paula Costa, Gulbenkian: "Justiça Intergeracional e políticas Públicas". Investigador Responsável: Catherine Moury.
- 3) Beatriz Ribeiro, «Democracia em Tempos de Crise: Poder e Discurso num jogo de três níveis - DemoCris». Investigador Responsável: Catherine Moury. Referência Projeto: PTDC/IVC-CPO/2247/2014.
- 4) Daniel Augusto de Oliveira Cardoso, «Democracia em Tempos de Crise: Poder e Discurso num jogo de três níveis - DemoCris». Investigador Responsável: Catherine Moury. Referência Projeto: PTDC/IVC-CPO/2247/2014.
- 5) Isabel Cristina Correia Alcario, «Projeto Estratégico de Unidade de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto: UID/CPO/04627/2013.
- 6) João Pedro Ferreira Loureiro, «Da Representação à Legitimação? Partidos Políticos e Grupos de Interesses na Europa do Sul - RELEPAGI». Investigador Responsável: Marco Lisi. Referência Projeto: PTDC/IVCCPO/1864/2014.
- 7) Mafalda Escada, Gulbenkian: "Justiça Intergeracional e políticas Públicas". Investigador Responsável: Catherine Moury.
- 8) Sónia Sénica, «Projeto Estratégico de Unidade de I&D: Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade Nova de Lisboa». Investigador Responsável: Nuno Severiano Teixeira. Referência Projeto: UID/CPO/04627/2013 – De janeiro a abril de 2019.

Atividades de Formação

Programa de Bolsas de Doutoramento FCT

- 1) Catarina Milhais Ferreira Gonçalves, «North Africa and the Middle East: A connection between radicalization and terrorism financing». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias. PD/BD/142924/2018.
- 2) Cíntia Martins, «A Política Externa Portuguesa no Médio Oriente: posição, estratégia e processos de globalização». Com orientação científica de Daniel Marcos. PD/BD/142923/2018.
- 3) Franco Tomassoni, «Hegemonias e Modernidades em Conflito: os EUA em Angola e a construção de um Império informal». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. PD/BD/114062/2015. (Terminou bolsa nov. 2019)
- 4) Isabel Maria Gorjão dos Santos, «Os novos movimentos sociais do Ocidente: das redes sociais às praças, os protestos de 2011 em perspetiva». Com orientação científica de Tiago Fernandes. SFRH/BD/52297/2013. (Terminou Bolsa e Defendeu)
- 5) João Almeida Silveira, «The Roles of the EU and NATO in promoting Maritime Security. From Strategic Thinking to Engagement». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias. PD/BD/114061/2015. (Terminou bolsa dez. 2019)
- 6) João Pedro Gomes Estevens, «As transformações institucionais dos regimes penais na era da globalização em perspetiva comparada». Com orientação científica de Rui Branco. PD/BD/106066/2015. (Terminou bolsa 2019)
- 7) Jorge Carlos Serrano Botelho Moniz, «Portugal, um caso de secularização católica? Perspetivas de uma Europa católica sobre a laicidade portuguesa entre 1974-2014». Com orientação científica de Diogo Pires Aurélio. SFRH/BD/107762/2015. (Terminou bolsa 2019)
- 8) Maria Teresa Avilez Nogueira Pinto, «Lideranças vitalícias na África Subsariana: Os casos do Zimbábue e do Ruanda». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias. PD/BD/128451/2017.

- 9) Pedro Miguel Alegria Silveira, «Políticos e Especialistas: perfis, percursos e funções dos secretários de Estado da democracia portuguesa». Com orientação científica de Pedro Tavares de Almeida. SFRH/BD/92483/2013. (Terminou bolsa 2019)
- 10) Pedro Miguel Ponte e Sousa, «Globalização e política externa: os casos de Portugal, Espanha, Itália e Grécia». Com orientação científica de Nuno Severiano Teixeira. PD/BD/114060/2015. (Terminou bolsa 2019)
- 11) Pedro Nuno Vieira Gonçalves Martins de Oliveira, «Estado-Providência e Deficiência: transformação, poder e ativação». Com orientação científica de Rui Branco. SFRH/BD/118652/2016.
- 12) Romário Sampaio Basílio, «O Estado do Maranhão, O “Atlântico amazónico” e as Guianas: embates imperiais pela Amazônia (séc. XVII a XIX)». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. PD/BD/128447/2017.
- 13) Rui Pedro Dias de Oliveira, «As três faces das ligações entre partidos políticos e grupos de interesse: a arena governamental, parlamentar e eleitoral em Portugal e Espanha». Com orientação científica de Marco Lisi. SFRH/BD/128780/2017.
- 14) Viviana Paola López Páez, «O panorama do crime ambiental na Amazônia: uma análise desde a perspectiva da segurança humana». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues. PD/BD/114059/2015. (Terminou bolsa 2019)

Programa de Bolsas de Doutoramento CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

- 1) Raphael Martins Ricardo, «Relações comerciais ultramarinas: as companhias portuguesas de comércio na América Portuguesa e nas praças africanas (séc. XVII)». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto. Bolsa de Doutoramento CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na NOVA FCSH.

Programa de Doutoramento NOVA FCSH

1) Aldino Manuel dos Santos de Campos, «Governança dos Oceanos. O desafio global para o Século XXI». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

2) António Luís Loureiro de Vasconcelos Dias, «Democratization in Sub-Saharan Africa: The Heritage of the Colonial State in Comparative Perspective». Com orientação científica de Pedro Tavares de Almeida. SFRH/BD/92180/2013.

3) Carlos Alberto Lopes Ramos Batalha, «O Soldado e o Estado Novo - As relações civis-militares e a tomada de decisão de política externa em regimes autoritários (1945-1974)». Com orientação científica de Tiago Moreira de Sá.

4) Carlos Manuel Jorge Alves, «Crises económicas e movimentos sociais de protesto: o caso de Portugal, 2011-2014». Com orientação científica de Tiago Fernandes.

5) Caroline Rangel Travassos Burity, «A liderança do Brasil na Cooperação lusófona: uma análise a partir do Plano Estratégico de Cooperação multilateral no domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP». Com orientação científica de Madalena Meyer Resende. nº 9558/2013-06.

6) Celina Veiga de Oliveira, «Macau à Época de Camilo Pessanha, 1880-1926». Com orientação científica de Diogo Ramada Curto.

7) Douglas Montagna, «Paradiplomacia Corporativa: O poder das estratégias políticas na internacionalização das empresas». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

8) Joana Salomé Simão da Costa, «Ensaio sobre o sentido e o mérito da proteção temporária de pessoas deslocadas no direito europeu. O afluxo maciço de pessoas no(s) tempo(s) da História europeia do pós II Guerra Mundial». Com orientação científica de Maria Margarida Marques.

9) João Camacho Giestas Cancela, «Ecologias associativas e participação eleitoral: o caso português em perspectiva comparada». Com orientação científica de Pedro Tavares de Almeida. SFRH/BD/87140/2012.

10) João Carlos Lourenço da Piedade, «(In)Segurança Marítima no Golfo da Guiné: Implicações para a Segurança Energética de Portugal Prospetiva 2030». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.

11) Judite Antonieta Gonçalves de Freitas, «Um milagre da biologia institucional? O Conselho de Estado em França, Espanha e Portugal (séculos XVI-XIX)». Com orientação científica de Rui Branco.

12) Manuel Alexandre Ferreira Pinto de Abreu, «Meio Século (1967-2017) de Andanças e Mudanças no Atlântico: A Extensão da Plataforma Continental e os Cenários Marítimos». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

13) Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves, «Entre Ordem e Justiça: a Intervenção Humanitária como fator legitimador do uso da força nas Relações Internacionais. Reflexos na Arquitetura de Segurança da União Europeia». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.

14) Maria Dalila Correia Araújo Teixeira, «Que modelo de governação para as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

15) Maria João Curinha da Palma, «Descarbonização nos países do Sul: As políticas climáticas do Brasil e da Índia». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

16) Maria Paula Ejarque Albuquerque, «Constitutional Order in UN supported peace processes: From doctrine to the Security Council». Com orientação científica de Madalena Meyer Resende.

17) Mário Manuel da Fonseca Martinho, «Power sharing em contexto de pós-conflito - Utilidade para a pacificação e democratização de países com fortes clivagens sociais». Com orientação científica de Rui Branco.

18) Milton Carlos Bragatti, «Theorizing International Security in Latin America». Com orientação científica de Carmen Fonseca.

19) Nuno André Barros Monteiro da Silva, «Cooperação OTAN - UE. Edificação de uma ciberdefesa holística e eficaz». Com orientação científica de António Horta Fernandes.

20) Nuno Miguel Belo Quaresma, «Enlargement of security communities in Eastern Europe – The use of rhetorical action by Russia». Com orientação científica de Catherine Moury.

21) Rui Manuel da Costa Ribeiro Vieira, «O combate eficiente às ameaças transnacionais: a edificação de um sistema de defesa nacional em Portugal e a definição do modelo de planeamento estratégico associado». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

22) Rui Pais dos Santos, «Portugal como um 'Produtor de Segurança': o contributo das Forças Armadas». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

23) Sérgio Miguel Raminhos Carrilho da Silva Pinto, «Formulação e operacionalização de Estratégias Nacionais de Segurança Marítima. O caso de Portugal». Com orientação científica de Teresa Ferreira Rodrigues.

24) Sónia Isabel Leandro Sénica, «O regresso a África na Política Externa Russa: o caso angolano (2000-2019)». Com orientação científica de Nuno Severiano Teixeira.

25) Tsovik Khachatryan, «Development of Russia-USA-EU policies in security dimension in the South Caucasus». Com orientação científica de Madalena Meyer Resende.

26) Valentim Salvador Sambambi, «Ajuda Externa ao Desenvolvimento - que impacto podem ter os programas para o desenvolvimento na redução da pobreza em África». Com orientação científica de Alexandra Magnólia Dias.

27) Vasco Franco, «Semipresidencialismo em Portugal: poderes presidenciais e interação com o governo (1982-2014)». Com orientação científica de Pedro Tavares de Almeida.

Oferta de Formação Avançada

Seminários de Doutoramento

- Seminário de Investigação em Relações Internacionais, no âmbito do Programa de Doutoramento em Relações Internacionais da NOVA FCSH
- Seminário de Investigação em Ciência Política, no âmbito do Programa de Doutoramento em Ciência Política da NOVA FCSH

Unidade Curricular (opção na Licenciatura em CP&RI)

- *Politics and Society* (lecionada em Inglês)

Curso de Verão Óbidos 2019: Populismos

setembro de 2019 | Óbidos

O fenómeno do populismo tem-se manifestado de formas diferentes ao longo da história. A recente emergência e disseminação de forças populistas dentro e fora Europa também apresenta diferenças e variações muito significativas. No entanto, o sucesso do populismo está estritamente associado à crise da democracia representativa e à incapacidade dos sistemas políticos em acompanhar as transformações demográficas, socioeconómicas e culturais das sociedades contemporâneas. Este curso pretende refletir sobre este fenómeno e oferecer um olhar abrangente e exaustivo sobre a origem e as características do populismo e as suas implicações para o futuro da democracia representativa. **Coordenação Científica:** Nuno Severiano Teixeira e Marco Lisi.

Curso de Verão «Migrantes, Refugiados e Gestão Migratória: A Europa e os Outros»

julho de 2019 | NOVA FCSH

Este curso constitui uma introdução ao movimento de integração das mulheres na esfera política, nomeadamente ao nível da participação e da representação política. Fundamentalmente, procura desafiar as perspetivas tradicionais sobre participação e representação, utilizando a lente do «género» e estimular análises críticas de temas recentemente em debate. **Organizado por:** Teresa Rodrigues e Susana Ferreira.

Curso de Verão ««Género e Política - Uma Introdução»»

julho de 2019 | NOVA FCSH

Este curso constitui uma introdução ao movimento de integração das mulheres na esfera política, nomeadamente ao nível da participação e da representação política. Fundamentalmente, procura desafiar as perspetivas tradicionais sobre participação e

representação, utilizando a lente do «género» e estimular análises críticas de temas recentemente em debate. **Organizado por:** Rui Branco e Edna Falorca Costa.

Transferência e Disseminação de Conhecimento e Criação de Valor Social

O IPRI-NOVA desenvolveu, ao longo de 2019, uma série de recursos que visam servir e habilitar o entendimento das dinâmicas políticas e internacionais, procurando responder a necessidades futuras, seja no campo dos decisores políticos e económicos, seja como base a investigadores nas diversas áreas da Ciência Política e Relações Internacionais.

Prestação de Serviços

a) Resenha Semanal

COORDENAÇÃO: Carmen Fonseca.

ENTIDADE DESTINATÁRIA: Jornalistas, diplomatas e académicos.

b) Curso de Verão de Óbidos 2019

COORDENAÇÃO: Nuno Severiano Teixeira e Marco Lisi.

ENTIDADE DESTINATÁRIA: Alunos da NOVA FCSH e público em geral.

c) Revista Relações Internacionais (R:I)

Edição de quatro números da Revista Relações Internacionais em português e um em inglês.